

**AValiação DA PRODUÇÃO DE FRUTOS NO BANCO DE GERMOPLASMA DE UMBUZEIRO - BGU, MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE. Nascimento, C. E. de S. <sup>1</sup>; Oliveira, V. R. de<sup>1</sup>; Drumond, M. A.<sup>1</sup>; Santos, C. A. F.<sup>1</sup>. <sup>1</sup> Pesquisador Embrapa Semi-Árido. (clovisen@cpatsa.embrapa.br).**

O umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) habita naturalmente a região semi-árida do Nordeste brasileiro, possuindo alta produção de frutos em longo período vegetativo. Seus frutos podem ser consumidos "in natura" e utilizados como doces, sorvete, suco, geléia etc. Com os impactos causados pela agricultura, pecuária extensiva e o extrativismo, tem-se uma diminuição de densidade populacional e de variabilidade genética da espécie. Para evitar maiores perdas genéticas, torna-se imprescindível a coleta, conservação e a avaliação de diferentes genótipos com a finalidade de assegurar a diversidade genética e a perpetuação desta espécie, que tem valiosa importância para esta região com usos imediatos e futuros. O trabalho teve como objetivo, avaliar a produção de frutos de genótipos/acessos do BGU para a identificação dos mais promissores, para futuras incorporações destes em programas de melhoramento e conservação genética. A frutificação de alguns genótipos iniciou por volta dos cinco anos de idade. No entanto, como se tratava de uma produção incipiente e com altas taxas de aborto de frutos, talvez pelas baixas precipitações pluviométricas naqueles anos, o acompanhamento da produção de frutos foi programado para anos posteriores como uma forma de minimizar desigualdades da produção de alguns deles. Dos 78 acessos já implantados no BGU foram considerados os dois primeiros anos de implantação (1994 e 1996), num total de 69 acessos, e dentre esses, apenas 30 foram avaliados em 2002 e 2003, pela pouca disponibilidade de frutos. Os acessos que apresentaram produções acima de 1.000g foram: BGU12 (1.197g), BGU19 (2.252g), BGU16 (2.697g), BGU05 (2.960g), BGU02 (2.963g), BGU18 (4.178g), BGU20 (6.446g). Apesar disso, a avaliação dos resultados parciais em dois anos de coleta, revelou uma ampla variabilidade na produção de frutos entre os genótipos/acessos o que provavelmente está associado à carga genética dos diferentes genótipos, maior desenvolvimento vegetativo comparativo de alguns genótipos/acessos ou a danos causados por insetos no período de florescimento.